CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 1

Padrão FCI Nº 44 09/11/2006



Padrão Oficial da Raça

PASTOR DE BEAUCE

(BERGER DE BEAUCE (BEAUCERON)

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Suzanne Blum.

REVISÃO: Álvaro D'Alincourt.

PAÍS DE ORIGEM: França.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO VÁLIDO: 25.10.2006.

UTILIZAÇÃO: Pastoreio e guarda.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 1 - Cães Pastores e Boiadeiros (Exceto

Boiadeiros Suíços).

Seção 1 - Cães Pastores.

Sujeito à prova de trabalho para campeonato internacional.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Berger de Beauce-Bas Rouge (Beauceron).

Sergio Meira Lopes de Castro **Presidente da CBKC**

Roberto Cláudio Frota Bezerra **Presidente do Conselho Cinotécnico**

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 20 de fevereiro de 2015.

PASTOR DE BEAUCE

(Beauceron)

BREVE RESUMO HISTÓRICO: "Cão de Beauce", "Beauceron" e "Bas-Rouge" foram os nomes escolhidos no fim do século XIX para designar esses antigos cães pastores franceses de planícies, todos do mesmo tipo, com pelo liso na cabeça, pelo duro e curto sobre o corpo, cujas orelhas eram cortadas. O corpo tinha marcações vermelhas, notadamente nas extremidades das quatro patas, razão pela qual os criadores dessa época os chamavam de "Bas Rouge" (meias vermelhas). A pelagem era preta e fogo, mas existiam também cães cinza ou inteiramente pretos, e mesmo inteiramente fulvos. Esses cães foram criados e selecionados por suas aptidões na condução e guarda das manadas de gado.

APARÊNCIA GERAL: O Beauce é um cão de grande porte, sólido, rústico, possante, bem construído e musculoso, sem ser pesado.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: É um cão mediolíneo. O comprimento do corpo, da ponta do ombro até a ponta da nádega deve ser ligeiramente superior à altura na cernelha.

A cabeça é longa: 2/5 da altura na cernelha. A largura do crânio e a altura da cabeça são ligeiramente inferiores à metade do comprimento da cabeça. O crânio e o focinho são do mesmo comprimento.

<u>COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO</u>: Cão de aproximação franca e sem medo. A expressão é sincera, jamais brava, nem medrosa, nem irrequieta. O temperamento do Beauce deve ser gentil e sem medo.

<u>CABEÇA</u>: A cabeça é bem cinzelada, com linhas harmoniosas. Vistas de perfil, as linhas do crânio e do focinho são sensivelmente paralelas.

REGIÃO CRANIANA

<u>Crânio</u>: Plano ou ligeiramente arredondado de um lado a outro. O sulco mediano é pouco marcado. A crista occipital é aparente no alto do crânio.

Stop: Pouco marcado, de igual distância do occipital à extremidade do focinho.

REGIÃO FACIAL

<u>Trufa</u>: Proporcional ao focinho, bem desenvolvida, jamais rachada e sempre preta.

Focinho: Nem estreito, nem pontudo.

<u>Lábios</u>: Firmes e sempre bem pigmentados. O lábio superior deve cobrir o lábio inferior sem flacidez. Na sua comissura, os lábios devem formar um ligeiro começo de bolsa que deve ficar fechado.

<u>Maxilares / Dentes</u>: Dentição forte, articulação em tesoura.

<u>Olhos</u>: Horizontais, de forma ligeiramente ovais. A íris deve ser marrom escura, nunca mais clara do que avelã escuro, mesmo se as manchas vermelhas forem claras. Para a variedade arlequim, olhos porcelanizados são permitidos.

<u>Orelhas</u>: Inseridas altas. As orelhas são semi-eretas ou pendentes. Não devem ser coladas junto às bochechas. Elas se apresentam planas e bastante curtas. O comprimento da orelha deve ser igual à metade do comprimento da cabeça.

<u>PESCOÇO</u>: Bem musculoso, de bom comprimento, inserido harmoniosamente nos ombros.

TRONCO

<u>Linha superior</u>: O dorso é reto. O lombo é curto, largo e bem musculoso. A garupa é pouco inclinada.

Cernelha: Bem marcada.

<u>Peito</u>: O perímetro torácico ultrapassa a altura na cernelha de mais de 1/5. O peito atinge até a ponta do cotovelo. Ele é largo, alto e longo.

<u>CAUDA</u>: Inteira, portada baixa, ela desce até a ponta do jarrete, sem desviar, formando uma ligeira curva em forma de **J**. Em ação, a cauda pode ser portada mais alta, no prolongamento da linha superior .

MEMBROS

ANTERIORES: Bem aprumados, vistos de frente e de perfil.

Ombros: Oblíquos e moderadamente longos.

Antebraços: Musculosos.

<u>Patas</u>: Fortes, redondas, compactas. As unhas são sempre pretas. As almofadas são duras, porém elásticas.

<u>POSTERIORES</u>: Bem aprumados, vistos de perfil e por trás.

<u>Coxas</u>: Longas e musculosas.

<u>Jarretes</u>: Fortes, descidos, não muito próximos do solo; a ponta se situa mais ou menos a 1/4 da altura do cão na cernelha, formando com a perna um ângulo bem aberto. Os metatarsos são quase verticais, ligeiramente para trás da ponta da nádega.

<u>Patas</u>: Fortes, redondas, compactas.

<u>Ergôs</u>: Por tradição, os pastores devem conservar os ergôs duplos. Os ergôs formam polegares bem separados, com unhas, bastante próximos às patas.

MOVIMENTAÇÃO: Flexível e livre. Os membros ficam bem alinhados. O Pastor de Beauce deve ter um trote alongado com uma boa amplitude de movimento.

PELAGEM

<u>Pelo</u>: Raso sobre a cabeça; forte, curto, grosso, firme e deitado sobre o corpo, de 3 a 4 cm de comprimento. As nádegas e a parte inferior da cauda são ligeiramente, mas obrigatoriamente, franjadas. Subpelo curto, fino, denso e felpudo, de preferência cinza-rato, muito fechado e não aparece através do pelo de cobertura.

COR

- a) <u>Preto e fogo</u> (preto marcado de fulvo): Bas Rouges. A cor preta é o puro preto, as manchas vermelhas devem ser da cor do esquilo. As marcações fogo ou vermelhas são distribuídas da seguinte maneira:
- Pequenas manchas acima dos olhos.
- Nas laterais do focinho, diminuindo progressivamente nas bochechas sem jamais atingir a parte debaixo das orelhas.
- No peito, duas manchas são preferidas.

- Na garganta.
- Sob a cauda.
- Sobre os membros, desfazendo-se progressivamente para cima, sem, todavia, cobrir mais de 1/3 do membro, subindo um pouco mais na parte interior dos membros.
- **b**) <u>Arlequim</u> (azul mosqueado com fulvo): Cinza, preto e fogo; a pelagem é dividida em partes iguais de cinza e preto, as manchas sendo bem distribuídas com, às vezes, mais preto do que cinza. Mesma distribuição das manchas fogo que na variedade preto e fogo. Uma discreta mancha branca no peito é tolerada.

TAMANHO

Altura na cernelha: Machos: 65 a 70 cm na cernelha.

Fêmeas: 61 a 68 cm na cernelha.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

- Agressividade ou timidez excessiva...
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Tamanho ultrapassando os limites do padrão.
- Ossatura muito leve.
- Olhos muito claros ou gázeos (menos para os arlequins).
- Trufa fendida; de outra cor senão o preto; despigmentada.
- Prognatismo com perda de contato; ausência de 3 dentes ou mais (os P1 não são levados em consideração).
- Orelhas naturais, totalmente retas e firmes.
- Membros posteriores excessivamente para fora.
- Ergôs simples ou ausência total de ergôs nos membros posteriores.
- Cauda cortada ou enrolada sobre o dorso.
- Pelagem: Cor e textura além das definidas pelo padrão. Ausência total de manchas fogo. Pelo eriçado. Nítida mancha branca, bem visível no peito. Variedade arlequim: Cinza demais, preto de um lado, cinza do outro, cabeça totalmente cinza (ausência de preto).

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

